

ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO LGBTQIA+: A DISCRIMINAÇÃO NA REDE SOCIAL

Maristela Cassia de Oliveira Peixoto, Cesar Augusto Kampff, Marina Fritz, Fernanda Silva de Souza Rodrigues, Elizangela Halinski Cardoso, Geraldine Alves dos Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população LGBTQIA+ é uma realidade. Estudos apontam que o atual idoso LGBTQIA+, viveu um período histórico onde não podiam compartilhar sua sexualidade, por medo de rejeição e perseguição. Além do receio de admitir sua orientação para si mesmos, visto que haviam internalizado os estereótipos negativos que a sociedade impunha sobre esse grupo populacional. A internet possibilita a sociedade um canal de comunicação e interação, o ideal para expressar suas ideias, através das denominadas redes sociais. **OBJETIVO:** Analisar a percepção do internauta acerca do envelhecimento da população LGBTQIA+. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de delineamento qualitativo. A referência deste estudo foi uma publicação postada em 17 de junho de 2021, na página oficial do UOL, na rede social Facebook: Após liderar luta no passado idosos LGBTQIA+ estão em busca de acolhimento. Esta postagem obteve 1,8 mil curtidas; 288 comentários e 50 compartilhamentos. **RESULTADOS:** Diante da análise dos comentários, evidenciou-se a inexistência de um acolhimento por parte dos internautas sobre a temática, o uso de um vocabulário agressivo e ofensivo, com terminologias insultando a discriminação e o preconceito, em alguns momentos até um certo “incentivo” à violência. **CONCLUSÃO:** A discriminação está presente nas diferentes esferas sociais, determinados grupos possuem uma maior vulnerabilidade: idosos e LGBTQIA+. Enfrentam um cenário de violência e desrespeito, dentro e fora das redes sociais, violências que variam desde agressões verbais a físicas, podendo chegar ao resultado morte. É uma construção velada a partir das diversas relações políticas, sociais e culturais.

Palavras-chave: Pessoa idosa; Discriminação; Rede social.